



Banco de Portugal
EUROSISTEMA



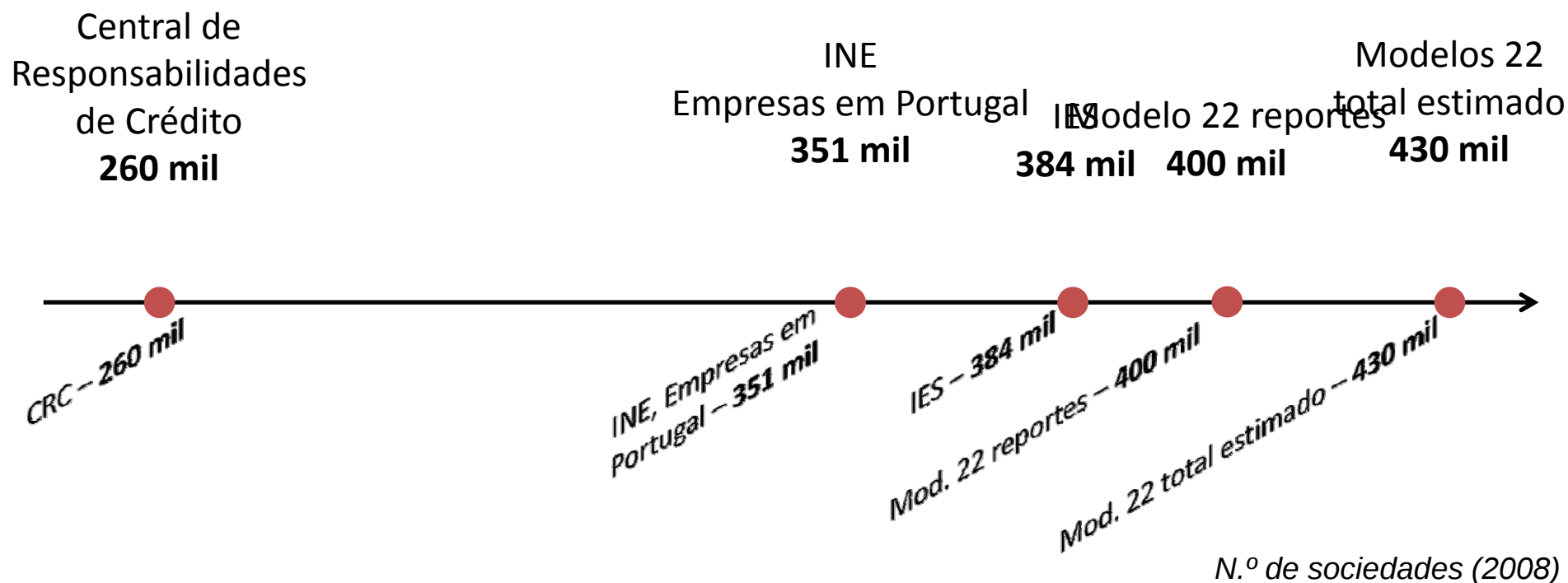
1ª CONFERÊNCIA DA CENTRAL DE BALANÇOS DO BANCO DE PORTUGAL

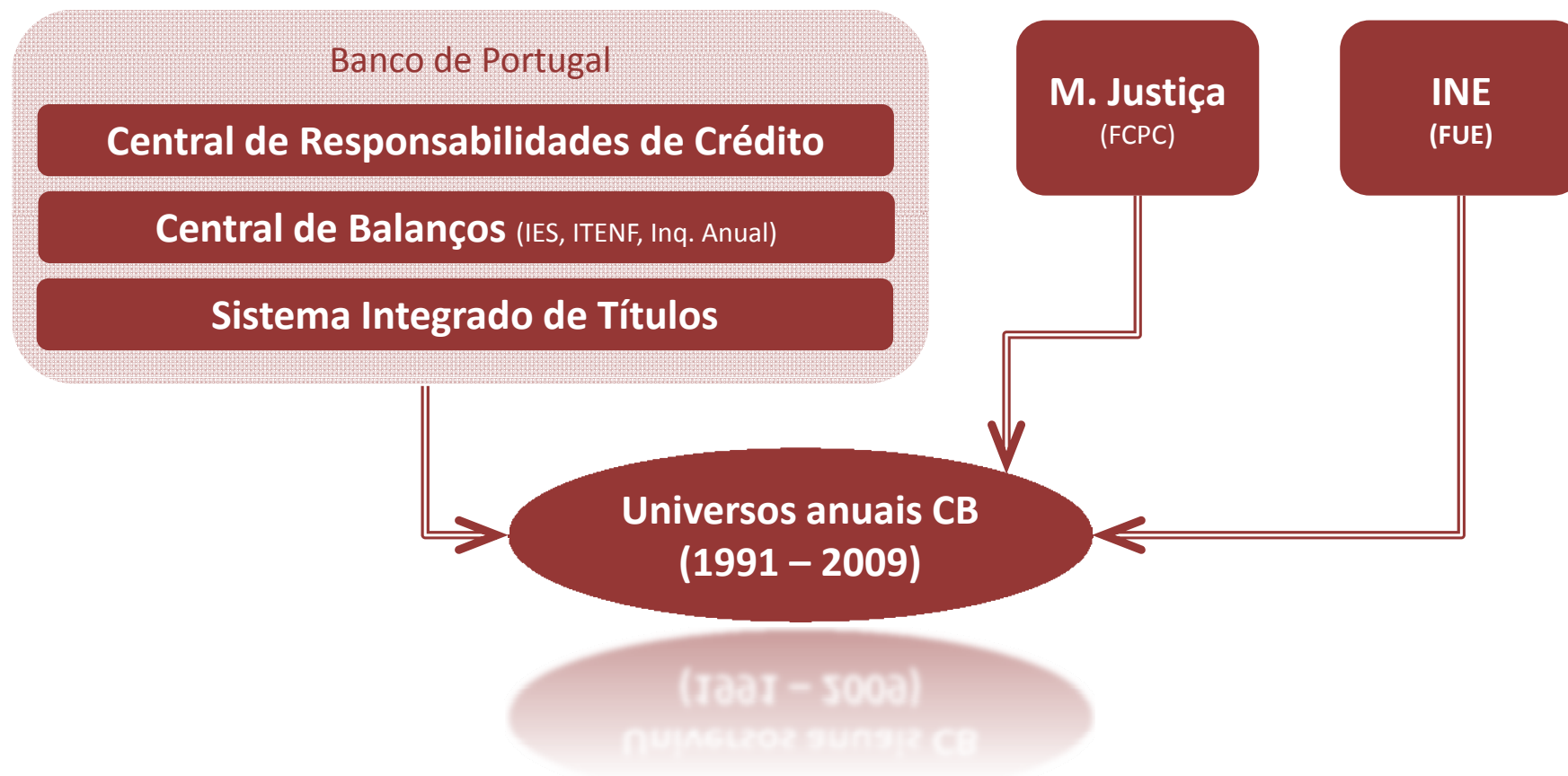
PORTO - 13 DE DEZEMBRO DE 2010 | LISBOA - 10 DE JANEIRO DE 2011

**Utilização da Central de Balanços na caracterização
do tecido empresarial português**

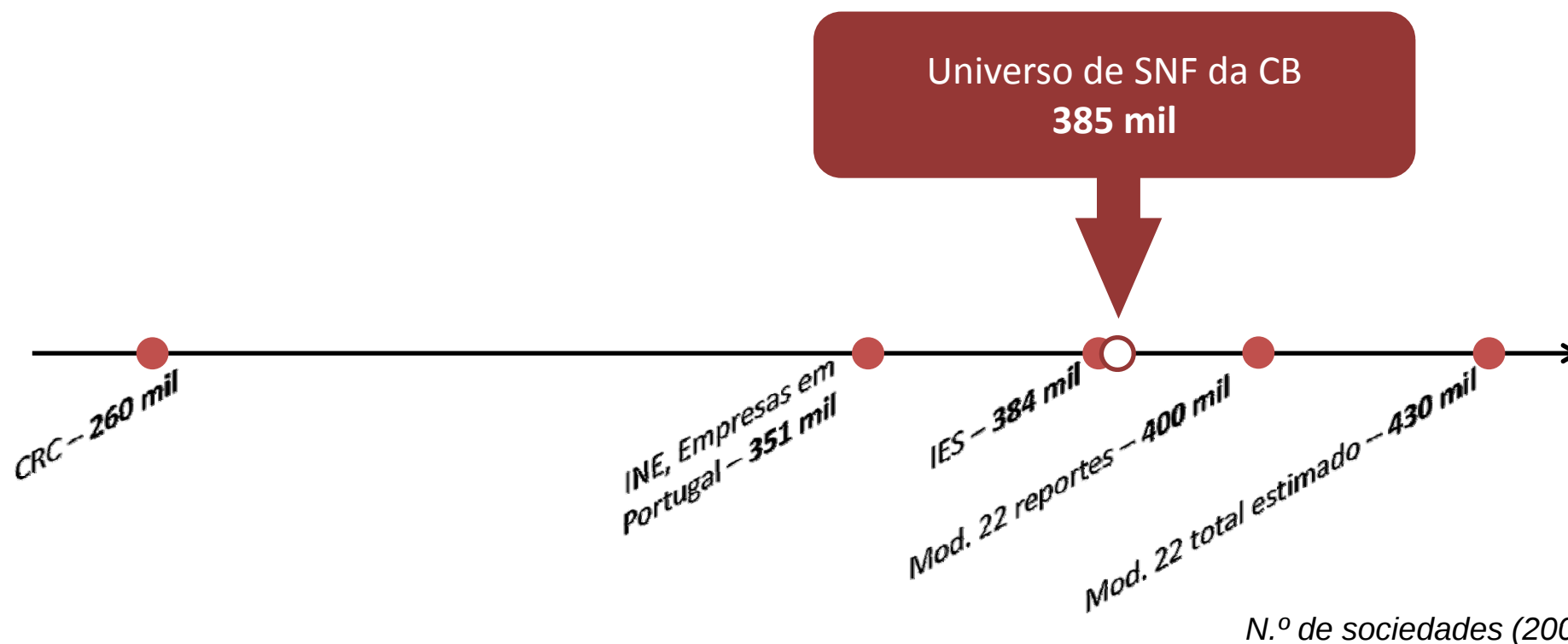
Homero Gonçalves

Quantas sociedades existem em Portugal?

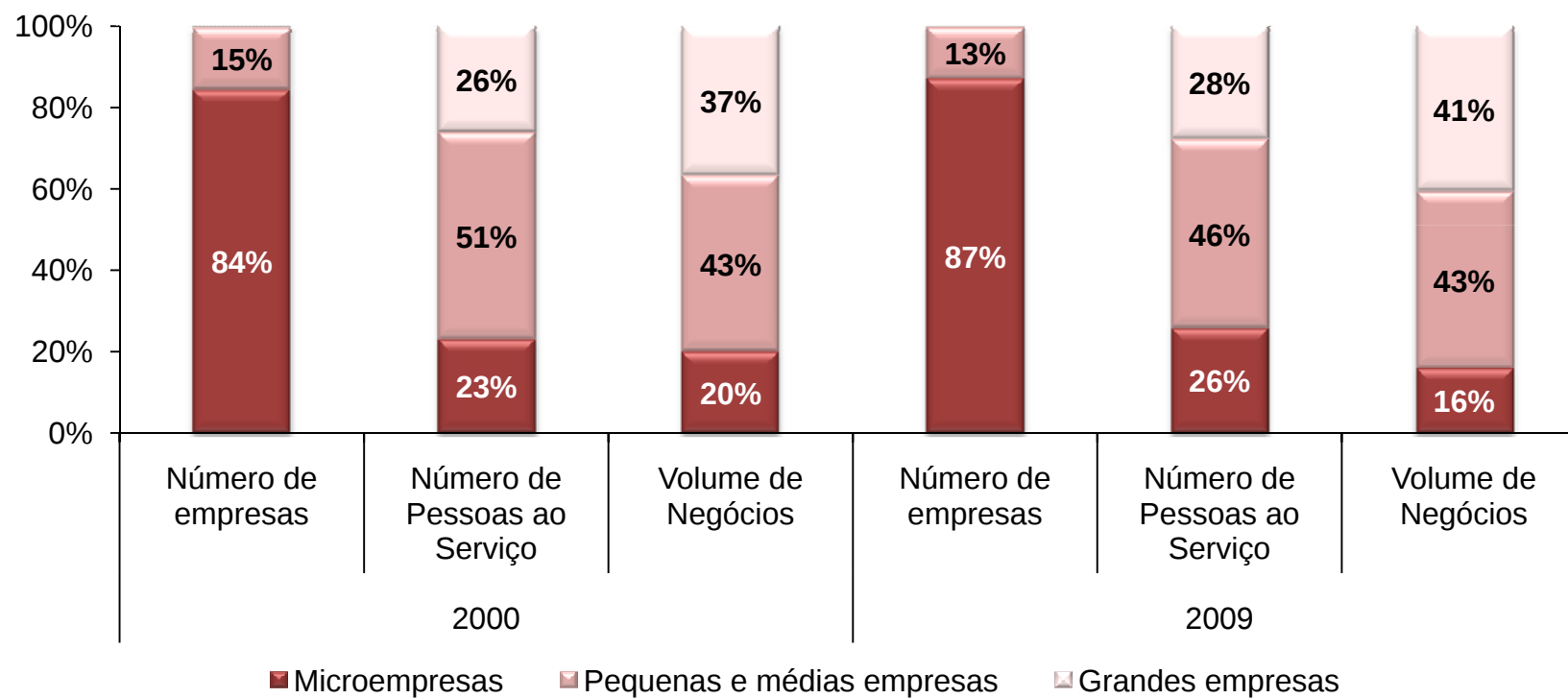




Quantas sociedades existem em Portugal?



Estrutura do universo das SNF (% do total) – 2000 e 2009



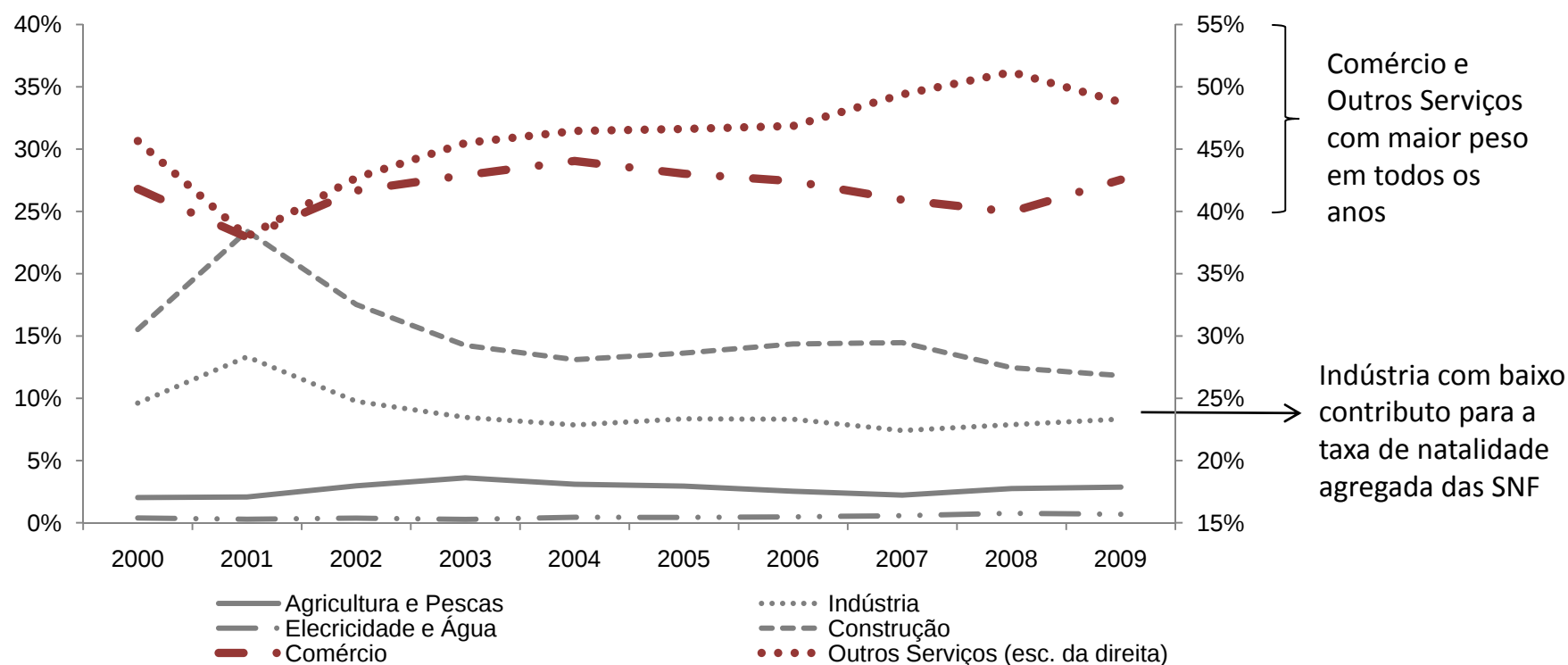
Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português

Estrutura do universo das SNF (% do total) – 2009 (2000 entre parêntesis)

	N.º de Empresas	N.º de Pessoas ao Serviço	Volume de Negócios
Comércio	28% (32%)	21% (22%)	38% (40%)
Indústrias Transformadoras	11% (14%)	24% (34%)	21% (26%)
Construção	14% (12%)	13% (11%)	10% (9%)
Total das 3 CAE	53% (58%)	58% (67%)	69% (75%)
Outros Serviços	44% (39%)	39% (30%)	24% (21%)

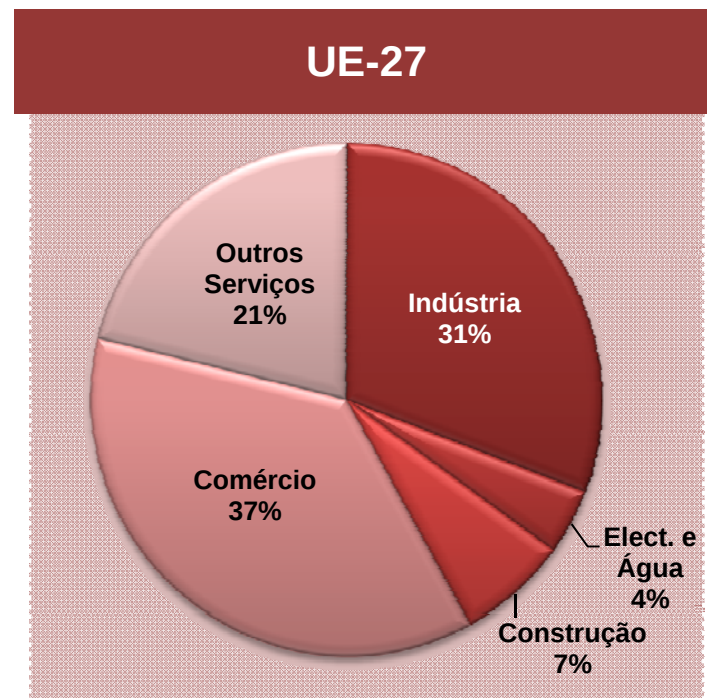
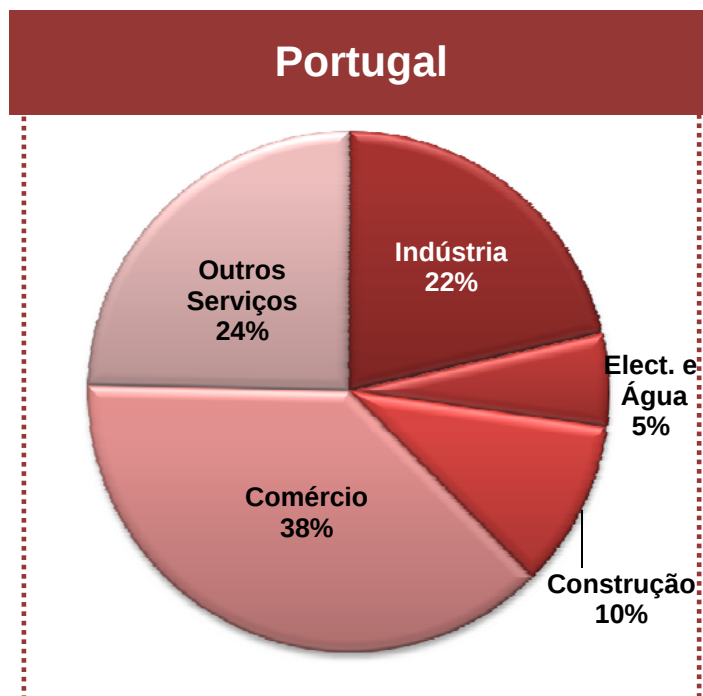
Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português

Peso de cada sector de actividade económica na taxa de natalidade total das SNF - 2000 a 2009 -



Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português

Volume de negócios por actividade económica Comparação Portugal – UE (2009)



Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português



Empresas de Elevado Crescimento

Crescimento anual médio do volume de negócios, num período de três anos consecutivos, superior a 20%



Gazelas

Menos de cinco anos de actividade desde a sua criação até ao momento em que são identificadas como EEC

Peso médio de Empresas de Elevado Crescimento e Gazelas nos respectivos universos - 2000 a 2009 -

	EEC	Gazelas
Universo SNF	10.7%	3.5%
Agricultura e Pescas	12.0%	2.4%
Indústria	10.1%	3.3%
Electricidade e Água	13.9%	4.4%
Construção	13.5%	3.9%
Comércio	8.9%	3.3%
Outros Serviços	11.0%	3.7%

Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português

Existe propensão de uma EEC ou gazela alcançar outros níveis de dimensão?



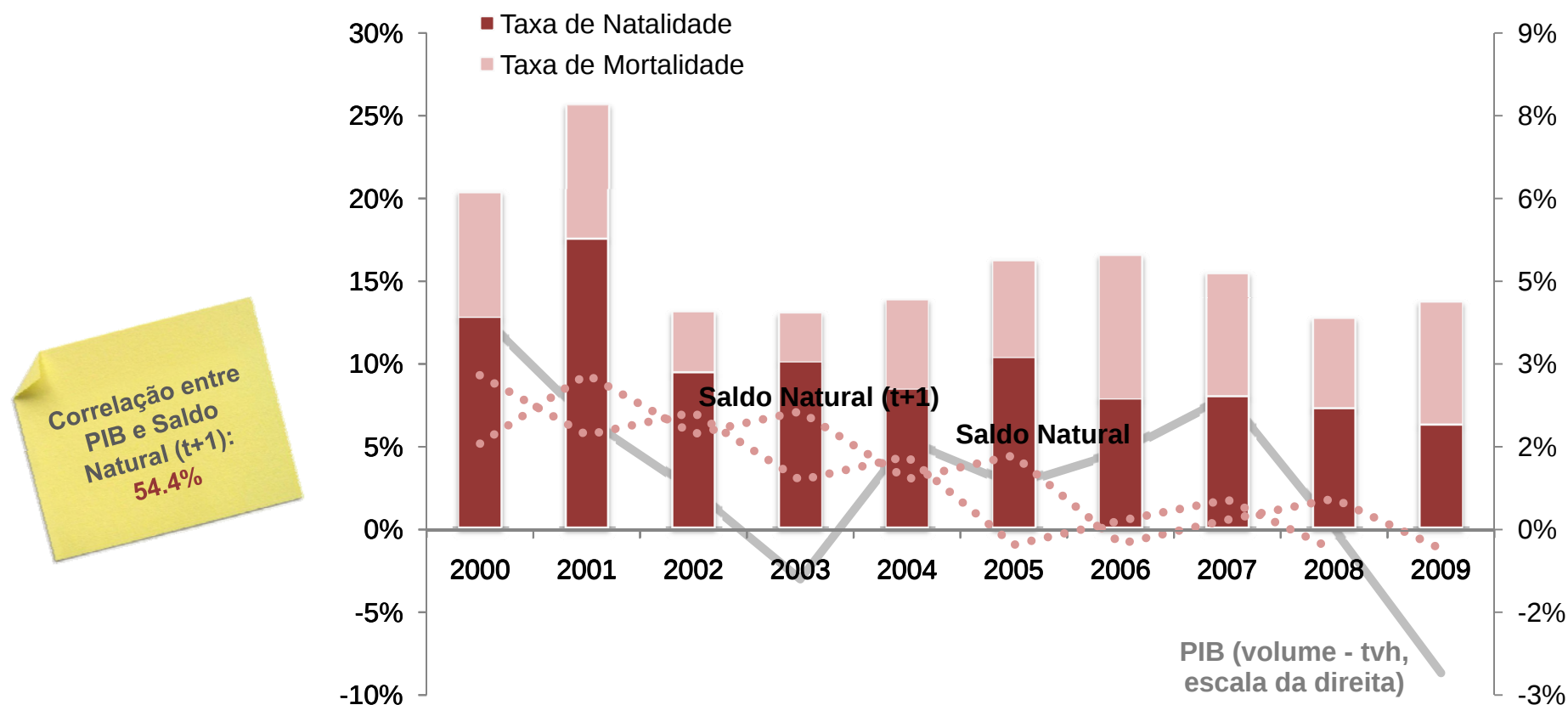
Qual a dimensão máxima atingida pelas gazelas e EEC ao longo da vida?

O caso das microempresas
- 1991 a 2009 -

DIMENSÃO	EEC	GAZELAS
MICROEMPRESAS	86.4%	87.8%
PME	13.6%	12.2%
GRANDES EMPRESAS	0.0%	0.0%

*‘O crescimento de actividade parece estar associado a **factores conjunturais** e não a um desenvolvimento estrutural que possibilite o crescimento das empresas de forma sustentada’*

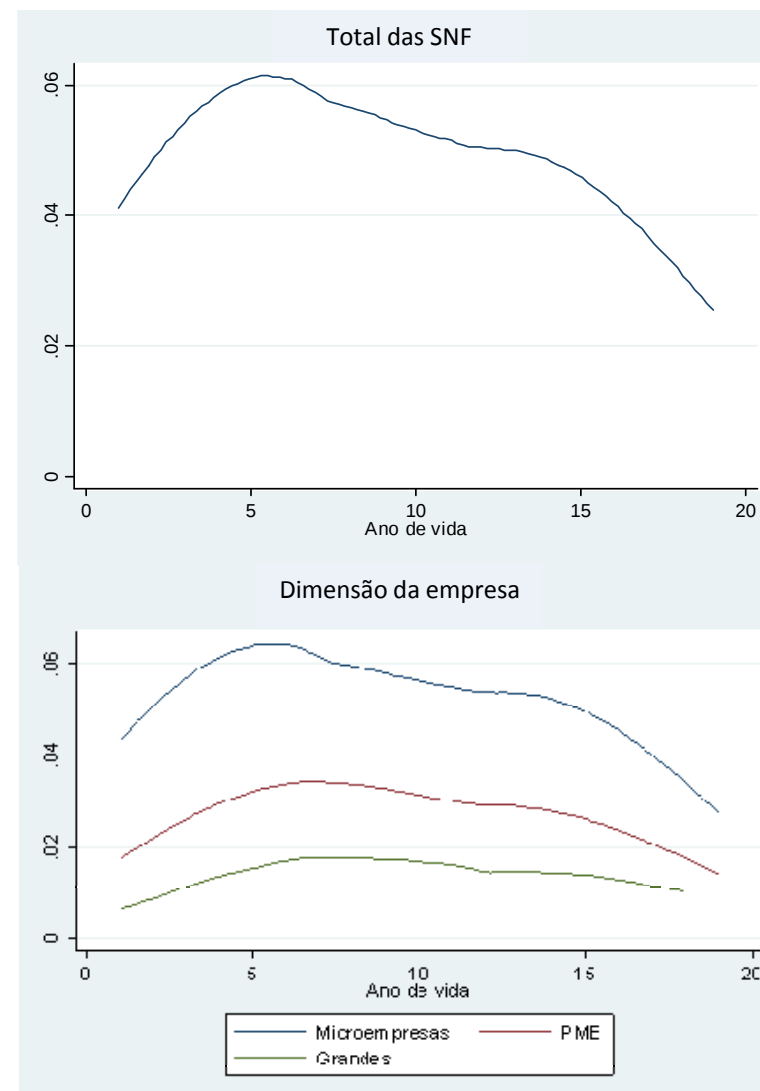
Taxa de turbulência do sector das SNF - 2000 a 2009 -



Funções de sobrevivência e de risco

Idade	Função de sobrevivência (total das SNF e por dimensão)			
	SNF	Micro	PME	Grandes
1	89.7%	89.0%	98.2%	99.6%
2	84.7%	83.8%	95.6%	98.9%
(...)				
10	51.5%	49.7%	71.6%	85.7%
11	48.9%	47.1%	69.5%	83.5%
(...)				
19	33.1%	30.8%	55.9%	74.7%
Mediana	10	9	>19	>19

- elevada taxa de sobrevivência nos dois primeiros anos de vida;
- níveis de risco inversamente proporcionais à dimensão das empresas;



Sector das SNF constituído **na sua maioria por microempresas**, no entanto as **grandes empresas** são responsáveis por 41% do volume de negócios agregado;

Comércio, Indústrias Transformadoras e Construção como sectores mais relevantes;

Alteração da estrutura sectorial: Concentração em sectores ligados a bens não transaccionáveis;

Elevado crescimento das empresas mais **associado a factores conjunturais;**

Forte dinamismo ao longo da última década, havendo maior estabilização no número de SNF nos últimos anos;

Diferente capacidade de sobrevivência em função das suas características (ex: dimensão);

Dinâmica empresarial deste sector associada à situação económica do país.



1ª CONFERÊNCIA
DA CENTRAL DE BALANÇOS
DO BANCO DE PORTUGAL



Banco de Portugal
EUROSISTEMA

ESTRUTURA E DINÂMICA DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS EM PORTUGAL



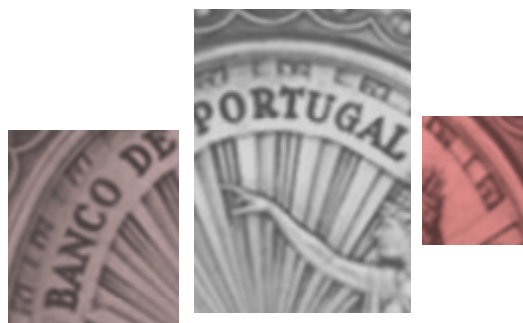
Estudos da Central de Balanços
Dezembro 2010

2

Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português

BANCO DE PORTUGAL

Departamento de Estatística



Homero Gonçalves

hgoncalves@bportugal.pt

Utilização da Central de Balanços na caracterização do tecido empresarial português